

Justin Dyer:

Meu nome é Justin Dyer. Eu trabalho no Condado de Kennebec. Tenho 44 anos e estou no DSP e na área da saúde há mais de 20 anos. O que o inspirou a ingressar no campo do cuidado direto? Eu cresci com meu tio, AC, que era afetado por uma doença genética. Ele não podia andar, não podia mover as pernas, ficava em uma cadeira de rodas e com uma educação fundamental que aprendeu sozinho. O desejo de ter sucesso apesar de suas barreiras era incrível, era um modelo e inspiração. eu sempre vi deficiências na minha família. Após a formatura do ensino médio, decidi entrar na área que sempre conheci e fui a um de nossas agências locais, me candidatei a um emprego, fui contratado após o processo e eles deram treinamento. E tem sido assim desde então. O que é preciso para trabalhar com cuidado direto? A personalidade e caráter certos para ser um DSP são, na minha opinião, é ser gentil, atencioso, extrovertido e compreensivo. Como esse trabalho o impactou? Um triunfo pessoal no Natal que me vem à mente é de quando um dos meus clientes com uma lesão cerebral andou 23 metros por sua própria motivação. Nós o ajudamos a chegar a esse ponto, mas era ele dirigindo o ônibus. Quando sua mãe viu aquilo, foi seu presente de Natal, foi notável. Não há palavras para descrever. Uma coisa que sempre digo aos meus clientes é: “Não importa a sua deficiência, contanto que você domine a mente e saiba quem é, você pode fazer qualquer coisa. Porque a mente é a ferramenta mais poderosa que você tem.” Qual é o seu conselho para quem está entrando no campo do cuidado direto? Veja se você é compatível porque se você estiver no DSP, deve fazer isso porque quer e se diverte, não por um trabalho.

- [Narrador] Visite careforme.org para saber mais e causar impacto por meio de uma carreira compassiva.

